

DOMINGO

SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL

Assinatura

Ano. 1\$; semestre. \$50. Pagamento adiantado.
Para fóra: Ano. 1\$20; semestre. \$60; avulso. \$02.
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

PROPRIETARIO-DIRETOR—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA

(Composição e impressão)

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALEGA

Publicações

Anuncios—1.ª publicação. \$04 a linha, nas seguintes. \$02.
Anuncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se resutuem quer sejam ou não publicados.

ADMINISTRADOR—MANUEL T. PAULADA

EDITOR—HENRIQUE B. TAVARES

A PRODUÇÃO NACIONAL

A crise económica que no momento actual nos assusta, prosegue cada dia que passa com maior intensidade, alastrando-se a todas as classes trabalhadoras, sempre com maiores complicações.

No meio da crise medonha em que nos debatemos, mercê do nosso desleixo, são indubitavelmente os problemas agrícolas os que solicitam mais cuidado e maior estudo, porque com eles se ligam fenómenos que interessam profundamente o nosso organismo.

Estes problemas capitales, que exigem estudo e pronta solução, não vemos que nas altas regiões do estado se trate de resolvê-los por quaesquer providencias, que mereçam o aplauso de todos quantos se preocupam com a actual situação do paiz.

E no entanto o paiz é dotado pela natureza com bastantes riquezas, que bem aproveitadas nos emancipariam de muitas importações que todos os anos nos obrigam a exportar consideráveis somas de ouro para pagamento do que importamos para consumo.

Se lançarmos um rapido olhar para o mapa da nossa importação, veremos que é vergonhoso termos de ir buscar ao estrangeiro coisas que temos em abundancia no paiz.

Estamos devastando as poucas matas que tinhamos e que nos davam a regularização das chuvas, a salubridade das terras, e isto porque nos faltou o carvão que mandavamos vir da Inglaterra a peso de ouro.

E comtudo o carvão de pedra existe em Portugal e nas colónias, não sendo inferior ao inglez, segundo a opinião de pessoas autorizadas.

O carvão da mina de Fuarcos dizem que é excelente e já foi experimentado em Lisboa na ilumi-

nação, fornecendo o seu gaz uma luz muito clara. Atribue-se, porém, o não haver continuado em maior escala a sua exploração ao engenheiro director da mina, que sendo inglez tratou de desviar o consumo do carvão portuguez.

Não é só excelente o carvão mineral que possuímos, é tambem de magnifica qualidade o ferro que podemos explorar em diversas minas.

Antigamente extraía-se o ferro cá no paiz, em sitios em que ha tambem bom carvão como na região de Ferreira de Zezere, o qual, segundo a opinião de Carlos Ribeiro, é superior a muito que vem do estrangeiro e pôde entrar no commercio muito mais barato, o que tambem foi confirmado pelos fabricantes Colares, que preferiam este ferro nas suas oficinas de fundição e serralharia ao que vem da Suécia e da Escócia.

A tendencia industrial no nosso paiz, como já alguém disse, é para a descentralização e desaglomeração, não abundando as grandes fábricas; manifesta-se preferencia para a disseminação das oficinas, onde se exerce a pequena industria, o que as nossas provincias indicam pelo modo como se isola o trabalho.

Este facto pôde satisfazer em parte as aspirações dos pequenos centros, porque da subdivisão das industrias nasce o principio da concorrência e portanto o barateamento dos géneros.

Ainda em épocas que não vão muito distantes a pequena industria, bastante desenvolvida no nosso paiz, satisfazia ás necessidades públicas, e não foram certamente as grandes fábricas que mataram as oficinas, mas os successivos tratados de commercio, que com importações para tudo, aniquilaram o que já de bom

havia, não deixando implantar coisa melhor.

O que se necessita, é que todos os que se preocupam com a actual situação económica do paiz, animem e incitem o movimento que se observa já para sairmos dos processos rotineiros que temos seguido e que todos os esforços verdadeiramente patrióticos convirjam, no meio da derrocada que impende sobre nós, para restaurar as forças vivas da nação. Da ruína pôde nascer uma revivescencia; mas para isso são precisas duas coisas: ciencia para dirigir, trabalho para executar.

BAILES

A dança é uma guarda solta...
GAMILLO.

Rochebrune afirma que é nos bailes que se combina o maior número de calamidades, e é tambem ali que elles se desmancham.

Uma união proposta e aceita n'um lugar onde a virtude não é chamada, nem que o fosse, lá podia entrar, não tem nenhum elemento de estabilidade e proficuidade, e é por isso que a breve trecho se desmantela como a fragil bola de sabão que a luz enche de brilhantes cintilações.

Foi tambem do baile que um poeta disse que ele desconcertava o espirito tanto quanto procurava aprumar o corpo.

O baile desconcerta mais que o espirito: desregula todas as faculdades aos que n'elles tomam parte.

E não se pense que por dizermos tanto mal dos bailes nos são antipáticos todos os que n'elles figuram.

Ha pessoas, e n'esse cazo são as raparigas, que sem se darem conta do fenómeno, procuram êsses lugares como um correctivo ao preconceito com que desde crianças de colo as trazem afastadas dos homens.

Se aquilo que se entende por educação não girasse em torno d'este fulcro: a separação dos sexos—não

haveria provavelmente um tão grande número de rapazes dissolutos e de meninas sôfregas por bailes, pois que êsse é o unico ensejo em que as deixam fruir o prazer que rezulta do convívio entre pessoas de sexo diferente.

A fórmula por que êsse convívio se realiza é que não pôde ser mais impropria.

A aproximação afectiva ou sequer espiritual que em honra do pudor se não consente pela vida fóra, vai ser substituida nos bailes pela aproximação pura e simples... dos corpos!

A donzela, que nunca deixaram comunicar espiritualmente com um mancoço, apesar de que eie podia ser e muitas vezes seria a correção personificada, vai ser atirada pelos proprios pais para os braços do primeiro adventicio que a estreita contra si, a excita e a perturba, a embriaga de um prazer desconhecido e lhe diz para variar, um roزاری de asneiras ao ouvido.

Essas raparigas não merecem que lhes queiramos mal, antes têm pleno direito a que as lamentemos pela falsa direcção que a ignorancia dos pais imprime á sua contrafeita existencia.

Isso fazemos, e ao mesmo tempo que as lamentamos, fazemos votos para que o criterio geral se modifique e sem caímos no excesso oposto, isto é: na licença e na libertinagem—possamos ir proscrevendo aos poucos da vida todos os residuos da fradesca hipocrisia que a envenenam.

T. Arletet.

As boas habitações

(DE ANATOLE FRANCE)

Excerto do vol. XIX da série "Frutos da leitura e da reflexão".

Seria justo, porque seria necessario, que os educadores do povo pensassem tambem um pouco em alojar humanamente aqueles que

humanamente procuram instruir.

Se o vestuario constitue o formato do homem, a habitação dá a medida exacta da perfetibilidade dos costumes.

Como quereis que pessoas, vivendo ás seis, ás oito, e não raro em grupos maiores ainda,—pai, mãe, crianças, amontoados em compartimentos repugnantes,—pensem com delicadeza e formem das coisas uma opinião nobre e generosa?

Por outro lado, pôde-se, a não ser por dolorosa ironia, acenar com os teozouros magnificentes do espirito humano a seres que os vermes corroem e que dormem respirando microbios do tifo e da tuberculose.

Se ha proletarios no gozo de casas que em nada se comparam a êsses miseráveis antros, as habitações alugadas aos homens do povo, aos trabalhadores obscuros, são pelo comum pouco ou nada cómodas, malsãs e insalubres, e como elas proporcionam aos seus donos tanto mais rendimento quanto mais deficientes são, loucura será esperar que tão cedo elas se encham de luz e de ar, se abasteçam abundantemente d'agua e, finalmente, se afastem as divizorias dos compartimentos em demazia estreitos, e portanto em demazia insalubres.

LUIZ LEITÃO.

Comentarios & Noticias

O sr. dr. Viana

No discurso de defeza de um cliente, no tribunal d'esta comarca, o sr. dr. Antonio Viana, que é um distinto rabequista, fez tambem o elogio de sua pessoa, como administrador d'este concelho. Sua ex.ª esqueceu-se que fugira uma tarde que pretendia reunir o povo para o ouvir sobre a questão de subsistencias e uns dias depois uma comissão composta de todos os partidos politicos, acompanhada dos respectivos deputados, avistava so com o sr. dr. Lopes Fidalgo, então governador civil d'este distrito, e impunha-lhe a sua sabida, d'aqui como autoridade. Quanto a outras afirmações o sr. dr. Viana mentiu, mentiu jesuiticamente.

Os ferroviários

Volta a esperar-se a grêve dos ferroviários do Estado em consequência d'estes ainda não verem o compromisso com eles tomado da publicação no «Diário do Governo» decretando que foram atendidas as suas reclamações. Ao que parece, a questão ferroviária tal como fôra atendida, causou divergências entre alguns membros do governo.

Professor Vitor Guerra

Depois de nos apresentar as suas despedidas retirou domingo passado para Cova da Piedade, concelho de Almada, onde vai tomar conta da regencia da escola oficial do sexo masculino d'aquella localidade, o nosso bom amigo Vitor Fernandes Guerra, estimadissimo professor primario que durante uns quattros anos aqui desempenhou com proficiencia o alto magisterio de educador. A Vitor Guerra, que em Aldegalega só deixou amigos, apetece todas a felicidades.

Sinfonismo

Parece que n'esta vila tambem já vão aparecendo *sinfonistas*. Diz-se que são individuos, na sua maioria monarchicos, e alguns evolucionistas e unionistas á mistura fugidos dos partidos onde se encontravam por conveniencia. Se algum democratico ainda para lá não foi, é preciso que vá porque julgamos muito natural que haja transfugas em todos os partidos. Quando do governo Pimenta de Castro, Aldegalega tambem teve pimentistas. Veio o 14 de Maio e logo desapareceu, como por encanto, essa amalga ma de arranjistas que voltaram para onde haviam estado. Se o Sinfonismo se deixa dormir veremos a debandada.

A produção nacional

Pertence ao nosso colega «Journal d'Alemquer», o artigo subordinado a esta epigrafe e que publicamos em fundo.

Para a sua transcriçao pedimos venia.

D'um sermão

Não ignoro que me respondeis importar-vos pouco que os infelizes cáiam mortos de fome ás vossa portas; entretanto não tendes vergonha de vender os sacramentos e devorar os bens dos órfãos e viúvas sob pretexto de aliviar as almas do purgatório? Maldição sobre vós, ministros de Satã, que seduzis as donzelas e as casadas e que na confissão averiguais os meios de as arrastar ao peccado!

(Sermão do frade Tomáz na catedral de Bordéus).

Banda Democratica

Começaram já os ensaios do grupo dramatico d'esta vila que se propõe levar o efeito um belo espectáculo em beneficio da Banda Democratica de Aldegalega e que constará do drama em um acto «Encruzilhada», original do destino escritor Manuel da Silva Gaio, e um escolhido acto de *folies-bergeres*. Abrilhanará o espectáculo a banda beneficiada.

Com a intervenção de Deus

Estevam VI foi um pontífice que se distinguia pela sua attitude em pró da justiça.

Tanto amou a causa celeste que sacrificou tudo por ela.

Mandou arrancar os olhos e a lingua ao seu predecessor Constantino II, mas fel-o após uma guerra sacerdotal em que, com a intervenção de Deus a favor do seu pontificado, se viu triunfante. — Roberto Rebert.

Junta de «Salvação Pública»

A imprensa da capital publicou um dia d'estes uma nota da «Junta de Salvação Pública», titulo enfatico d'uma associação secreta (?) d'um bando de sicarios que ao governo pediu a pena de morte para todos os individuos e o exterminio, se tanto fosse preciso, das suas propriedades. Chega a parecer incrível! O facto deu-se e o governo tomou d'ele conhecimento. Falta agora chamar á responsabilidade o bando de malfeteiros, o que não será difficil, visto que da sua agremiação saiu a ameaça de morte e perda de bens de milhares de cidadãos. E é assim que se pretende acabar com a demagogia de que tanto falam bandidos d'esta espécie a soldo do jesuitismo!

Palavras de Sir Edward Carson

Na França, na Flandres, diz Sir Edward Carson, as tropas britannicas contra as quais o inimigo está enviando as suas divisões em número sempre crescente, permanecerão firmes ao lado dos seus irmãos de armas francezas. Dia e noite as esquadras britannicas vigiam sobre 150 milhões de milhas quadradas em todos os oceanos, e com a ajuda dos nossos valentes aliados asseguram e fornecem os alimentos e munições para os ezércitos da França e da Gran Bretanha. Entrámos n'esta guerra juntos para a defeza da liberdade e do direito. Continual-a-hemos até que os nossos esforços combinados sobre a terra e sobre o mar finalmente abatam o inimigo comum.

Tenente Beja da Silva

Eeteve n'esta vila quinta feira passada e retirou no dia immediato para Lisboa, o nosso bom amigo e brioso official do nosso ezército, tenente Carlos Beja da Silva, cunhado do nosso director.

Reoubos

Os gatunos, estes ultimos dias, n'esta vila, têm assaltado várias casas com resultado, tirando d'elas tudo que lhes venha á mão: utensilios de lavoura ou de pesca tudo serve, bem como galinhas, dinheiro, roupas, etc. A policia tem tido bastante que fazer estes dias, não perdendo, comtudo, o tempo, pois já conseguiu descobrir dois dos meliantes: Joaquim Gomes, o «Sinhô», carroceiro, de 36 anos, natural de Lisboa e José dos Santos Mingates, de 35 anos, solteiro, trabalhador, natural de Sarilhos Grandes d'este concelho.

Deram entrada na prisão na quarta feira e foram enviados para juizo na quinta. A policia continua nas suas investigações.

«O Mundo»

Continua suspenso este nosso presado colega da capital, que um bando de malfeteiros destruiu no movimento de dezembro ultimo. Parece que o reaparecimento do Mundo importará o desaparecimento da republica nova. E' o que nol-o deixa ver o medo manifestado pelos dois ultimos ministros do interior.

Primavera

Começou com um dia encantador a cheirar-nos a hortas e peixe frito esta poetica estação do ano.

O custo dos submarinos

Embora, por óbvias razões, se não conheçam as cifras ezatas, calcula se que um submarino alemão do tipo do U 29, afundado

COFRE DE PEROLAS**SONETO**

A trinta e cinco réis custa a pescada; (1)
O triste bacalhau a quatro e meio;
A dezeseis vintens corre o centeio;
Do rôxo trinta réis custa a canada.

A sete e oito tostões custa a carrada
Da torta lenha que do monte veio;
Vende as sardinhas o palmelão feio
Cinco ao vintem; e seis pela calada.

O sujo regatão vae com excesso
Revendendo as pequenas iguarias,
Que da pobreza são todo o regresso.

Tudo está caro; só em nossos dias
Graças ao céu! temos em bom preço
Os tremoços, o arroz e as senhorias.

(1) — Note-se que o autor viveu no século passado.

ha mais de dois anos, custe a bagatela de mil contos. Funda-se este cálculo em que, segundo certa publicação official inglesa, o submarino inglez E 4, concluido em 1913, custou 540 contos, e os submarinos do tipo E não são dos maiores nem os mais caros da marinha britannica.

Segundo dados do almirantado, o custo do casco, armamento e equipagem do E 4 foi de 134 contos. Em máquinas, propulsora e outras, gastaram se mais 395 contos. Nos gastos de construção figura tambem uma verba de 9 contos 495 escudos para imprevistos.

Tendo em conta que o U 29 era um submarino dos de tipo mais moderno, que estava armado de dois canhões muito grandes e de dois pequenos canhões contra aeroplânos, que possuia máquinas de óleo de 2:000 cavalos com velocidade normal de 17 a 18 nós na superficie, e que o seu raio de acção com dupla envoltura cheio de combustivel liquido era de 3:000 a 4:000 milhas, compreender-se-ha facilmente que o custo da sua construção devia ter sido muito superior ao do submarino inglez a que aludimos.

As eleições

Já se vai dando como certo o acto eleitoral para a eleição do presidente da Republica em meados do próximo mez de abril e logo a seguir o de deputados e senadores.

Se bem que encapotadamente os poucos monarchicos que aqui ha mechem-se e o facto é que, embora não ganhem, vão comtudo ajudar as votações d'outros concelhos. O que extranhámos e não pudemos deixar de censurar é a indifença de muitos republicanos.

Que diabo, parece que estão com medo do Sinfonismo! Aldegalega precisa conservar honrado o seu nome, vamos.

O fim dos beijos

Embora se diga que mais valeria o fim do mundo a verdade é que em várias localidades é prohibido o beijo em público.

Assim, em Cherson, Russia meridional, um beijo que se dê pela rua custa 8500 de multa. Tocar na cintura da noiva, 2540. E a mesma quantia por fazer em bilhete postal uma declaração de amor.

Em Milão, no ano de 1907 houve 720 pares, multados cada

um em 1520 por terem dado, na rua, beijos de simples ternura, isto devido a uma lei do tempo de Sforza.

Nota officiosa

«No ministerio da guerra foi recebido um telegrama do Sr. coronel Camara Pestana felicitando S. ex.^a o ministro pela fórma brilhante porque uma bateria portugueza de artilharia pesada se desempenhou do serviço de que foi incumbida em um sector da frente franceza: bater de enfiada uma bateria inimiga. Terminada a acção, o comandante do ezército francez, em que a bateria portugueza se achava encorporada felicitou pelo bom resultado do tiro o comandante portuguez, que, com outros officiais portuguezes de artilharia, assistiu ao combate. S. ex.^a o presidente da Republica mandou felicitar as tropas portuguezas, que tomaram parte na acção, pela pericia com que se houveram na sua primeira prova de tiro da artilharia pesada».

Mais uma vez se afirma, notavelmente, em territorio estrangeiro, o heroismo do soldado portuguez.

Muito bem

Da «Lucta» de quarta feira passada:

«A propaganda eleitoral não é compativel com a falta de liberdade de imprensa. As campanhas eleitorais não se conciliam com o regimen das prisões sem culpa formada. O periodo eleitoral não pôde ser aberto quando os centros de um partido estão fechados. Ir para as eleições n'uma tal situação é um absurdo. Querer manter essa situação é impôr a todos os republicanos, que prezam os principios republicanos, todas as attitudes de protesto ao seu alcance; é, pelo menos, impôr-lhes a abstenção».

Muito bem. O governo deve restaurar o regimen da mais completa liberdade. E' preciso que se deixe publicar todos os jornais e que todos os centros politicos funcionem. Sob a pressão de que estão vivendo os republicanos e a sua imprensa, as futuras eleições serão uma burla.

Glootz

Faz ôje 124 anos que em França foi mandado guilhotinar pela reacção jesuitica o escritor anti-religioso Anacharsis Glootz. Tinha 39 anos de idade.

Presidencialismo e parlamentarismo

Parece que o sr. dr. Brito Camacho realizará ôje, no Porto, no Teatro Nacional, uma conferencia cujo tema, é: *Presidencialismo e parlamentarismo*. Consta que a mesa será constituída por representantes dos trez partidos: unionista, evolucionista e democratico.

Congresso pedagogico

Teve ontem lugar na Escola Conde Ferreira o Congresso Pedagogico do professorado official d'este concelho. Depois da reunião foi feita uma exposição de labores das crianças cuja educação está a cargo d'esses professores.

Alguns trabalhos são dignos de apreço e revelam paciencia e amor pela educação por parte de quem os ensina.

Deve ser difficil

O caso da junta de salvação pública é uma *fila* mais que começou a desenrolar se mas que ninguem gosará ver o final. E' outra carta dirigida ao sr. dr. José d'Abreu e encontrada em poder do sr. dr. Germano Martins cujos resultados foram nulos para o seus autores.

A junta de salvação pública fez publicar na *Vanguarda* o seu manifesto dezejo de *salvação*. . . plilha e ainda se não sabe quem são as *santas almas do Senhor* que compõem essa junta.

Ele deve ser difficil!

Dr. Afonso Costa

De toda a parte do paiz e até de alguns pontos do estrangeiro foram dirigidos á esposa do eminente estadista e grande portuguez, sr. dr. Afonso Costa, telegramas de felicitações pelo aniversario do illustre homem publico. Pois com admiração lemos na imprensa diaria que a maior parte dos telegramas não foram ao seu destino. E' extraordinario tudo isto!

Trabalhadores rurais

Na terça feira, 26 do corrente, pelas 22 horas e sob a presidencia de Joaquim Tavares Castanheira Sobrinho, deverá reunir na sua associação a classe dos trabalhadores rurais d'esta vila para se aprovar a acta da última sessão, tratar da questão do pão e de outros assuntos de interesse colectivo. A falta de número sufficiente dará lugar a que esta reunião se efetue com qualquer número na noite seguinte, á mesma hora.

«O Dever»

Este nosso colega do Seixal, propriedade do nosso director, voltou a ser suspenso pela autoridade administrativa d'aquello concelho.

E viva a *liberdade* de pensamento.

Julgamentos

Responderam no tribunal d'esta comarca em processo de policia correccional; no dia 21, João Gonçalves Caçús, acusado do crime de dano na fazenda de Manuel dos Santos Chocalho, sendo condenado em 20 dias de multa a 520 por dia, custas e selos do processo; no dia 23, José d'Oliveira Ribeirado, casado, ferreiro, residente n'esta vila, condenado em 5 dias de prisão pelo crime de desobediencia á autoridade.

Exposição de trabalhos

Das 14 ás 17 horas d'ôje estarão em exposição no edificio da Escola Conde Ferreira, d'esta vila, os trabalhos manuais dos

alunos das escolas officiais do concelho.

A' digna comissão agradecemos a gentileza do convite.

O pão

Tem-se sentido, estes ultimos dias, grande falta de pão n'esta vila. Parece dar motivo a essa falta as grandes quantidades que, segundo nos informam, saem todos os dias para fóra do concelho.

Tambem muito prejudica o consumidor o pão vendido para negocio a vários estabelecimentos.

A' ex.^{ma} Comissão de Abastecimentos bem como ás autoridades competentes lembramos o facto certos de que providencias immediatas serão dadas.

Solas de pedra

Um engenhoso descobriu o meio de pôr no calçado solas de pedra.

Para isso, mistura certa quantidade de ceta refractaria a uma porção de agua contendo quartzo moído, e applica a preparação sobre as verdadeiras solas das botas, ou dos sapatos. Diz-se que estas solas de pedra ficam com grande flexibilidade, sendo quasi indestructiveis e podendo-se andar com elas pelas superficies mais lisas sem medo de resvalar.

Pouco custará fazer a experiencia.

Anedota

—Papá, quando eu fôr grande, quero casar com a minha avózinha.

—Então tu queres casar com minha mãe, meu pateta?

—E o papá não casou com a minha?

Pensamento

Os jesuitas têm tanto amor á sua propria honra que empregam as suas forças e todo o seu crédito para esmagar aqueles que não são seus adúladores ou que se opõem aos seus designios.—Lanusa.

Contra a caspa

Tintura de pimenta de Cayena, 2 partes—Glicerina, 8 partes—Agua de colônia, 2 partes—Agua pura, 25 partes.

Misturam-se muito estes ingredientes, e lava-se a cabeça todos os dias com uma sufficiente quantidade d'esta solução.

Declaração

Rodrigo Caetano Cheirada declara que de ha cinco anos a esta parte seu sógro, José Antonio Alberto, se vem queixando a várias pessoas, entre ellas os srs. João Rodrigues Manhoso, Manuel Damião Iça, José Luiz Ervedoso, José Pequerrucho, Antonio Alberto e Francisco Carolo Balaia que José d'Oliveira Frade lhe havia tirado d'uma das suas fazendas uma porção de batata e da casa da caldeira uma porção de fava sêca. Mais declara que os supracitados individuos estão prontos a afirmar o que ouviram ao sr. Alberto nem que seja nos tribunais. Faz esta declaração para que se não suponha que o que seu sógro tem dito era coisa sua pa-

ra desacreditar o sr. José d'Oliveira Frade.

Aldegalega, 22 de março de 1918.

Rodrigo Caetano Cheirada.

ANUNCIOS

ANUNCIO

Concelho de Aldeia Galega do Kibatejo (1.^a praça)

No dia trinta e um do mez de Março corrente, pelas 12 horas, á porta da Repartição de finanças, d'este concelho e nos autos de execução fiscal por divida de contribuição de registo por titulo gratuito de 1914-1915 e juros de 1915 que a Fazenda Nacional move contra a executada Maria Delfina da Fonseca Quarasma, d'esta Vila, vae á praça para ser arrematado pelo maior lance que for oferecido, o seguinte:

O rendimento da quarta parte de uma casa que se compõe de armazem e primeiro andar, quintal e poço e parte de casas em ruinas onde houve um incendio, situada na rua Almirante Reis, com saída para a rua Afonso Pala, d'esta Vila, confronta do norte e nascente com José Maria Mendes, sul com a dita rua Almirante Reis e poente com Manuel Ferreira Giraldes. Aldeia Galega, 20 de Março de 1918.

O escriptão das szezuições fiscaes,

José Manuel Gago.

Verifiquei a ezatidão:

O Juiz,

Manuel Roma Pereira.

ALCOOL DE VINHO

Rectificado, de 96 graus garantidos.

Fabrica de

GREGORIO GIL

n'esta vila.

Mais ninguem de Portugal pode garantir aos Ex.^{mos} freguezes um alcool tão puro, izento de ólios e éteres e com tão alta graduação.

AGRADECIMENTO

Domingos Moreira, na impossibilidade de agrade-

cer pessoalmente a todas as pessoas que generosamente o coadjuvaram após o incendio que devastou a séde do Centro Republicano Democratico e a sua casa de habitação e no qual perdeu grande parte das suas roupas e móveis, vem, por esta fórmula, tornar pública a todos a sua profunda gratidão, em seu nome e no de sua familia.

Domingos Moreira.

Um livro util ao comercio

MANUAL

DE

CORRESPONDENCIA COMERCIAL

em

Portuguez e inglez por Augusto de Castro.

Entre os diversos livros da mesma índole que ha publicados, nenhum como este está ao alcance de todas as inteligencias, nenhum é de tão facil assimilação.

O negociante, o guarda-livros, o mais simples empregado no comercio n'ele encontrarão um guia e explicador seguro que lhes garante adquirir dentro de pouco tempo um conhecimento muito apreciavel da lingua ingleza.

1. volume brochado \$40.

Biblioteca do Povo

H. B. Torres—EDITOR

R. de S. Bento, 279, Lisboa

ARMAÇÃO

Em corpos separados, vende-se. Hotel de José de Sousa—Aldegalega.

O melhor

Adubo para sementeiras de batata, milho e feijão é a conhecida Purgueira composta com farinha de tremoço e potassa. Vende-se em sacas de 5 arrobas ao preço de 5\$900 réis. N. B.—Cada saca regula semear dez litros de milho.

Pedro dos Santos Correia RUA DO CAIS—Moita 849

+X+X+X:~X+X+X+

COMPRA TUDO

Móveis antigos e modernos, loiças, cristais, colchas, fogões, cautelas de penhores, etc., etc.

Dirigir a JANUARIO CORTADOR em 883 ALDEGALEGA

+X+X+X:~X+X+X+



UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL

III

O DOGMA DA OPINIÃO PÚBLICA

A artificialidade e a deshonestidade da opinião publica. Os traficantes da letra redonda, criadores da força ficticia da opinião. A força do jornal independent e o evanescimento subtil causado pelas suas informações. Manifestações espontâneas preparadas na sombra: o exemplo do caso Ferrer. A crueldade patológica das massas populares. A formação da opinião na época do Terror. O poderio da opinião pública e o poderio da ignorancia. A competencia profissional causa de inaptidão para a critic dos factos politicos. Necessidade de dar á patria um poder que seja independente da opinião.

ATLANTIDA

Mensario artistico, literario e social para Portugal e Brazil

Administração: L. do Conde Barão, 49—LISBOA

TIPOGRAFIA MODERNA

DE JOSÉ AUGUSTO SALOIO

Esta casa encarrega-se de todos os trabalhos tipograficos pelos preços mais redazidos de Lisboa, encontrando se para isso montada com maquinismo e materiais novos, de primeira ordem, para trabalhos.



de luxo e fantazia. Grande variedade de tipos para cartões de visita, faturas, envelopes, memoranduns, obras de livros e jornais, relatorios e estatutos, etc., etc.

TRABALHOS A CORES, OURO, PRATA E ALTO RELEVO

Encarrega-se de encadernações em todos os géneros

ALDEGALEGA

O MEDICO DE SI MESMO

MEDICINA FAMILIAR

COORDENAÇÃO DE

João da Soledade Moraes

Um volume com perto de 300 páginas

30 centavos

Livro de grande utilidade caseira

SUMARIO: Licor depurativo ou purgante, clistères e seu préstimo-vomitório e seu emprego, chás e co-simentos, elixir estomacal e seu em-
prêgo, leite e lambedores peitoraes, óleos e caldos, dieta razoavel, imagi-
nação curativa, banho de fogo sudo-
rífico, banhos frígidos, lavagens, fri-
ções e compressas estimulantes, si-
napismo e outros tópicos distrativos, re-
flexões acerca dos vermes e cura
das sezões, remedio para os olhos,
ouvidos, fauces e dentes, contra a
epilepsia, dôres de cabeça, ictericia,
diarréa, asma, saluços, incómodos
na bexiga, gangrena, envenenamento,
frieiras, sarna, escaldaduras, foga-
gens, unheiro, paracicio, antraz, fe-
bre intermitente, febre remitente,
outras febres, febre amarela, cólera-
morbis e tifo consequente, febre
lenta da tísica, moléstias na cabeça,
nos olhos, nos ouvidos, fossas nasaes,
bôca, dentes, moléstias no pescoço
internas e externas, angina, esqui-
nencia, escrófulas, intumescencia das
parótidas, moléstias no peito, cora-
ção, pulmão, fígado, estômago, ven-
tre, remedio contra a solitária, cóli-
ca, iópico de ação diurética, molés-
tias nas vias superiores e suas depen-
cias, via posterior, via anterior, intu-
mescencia testicular, hernia, molés-
tias venéreas, gonorrhéa, blenorrhéa,
blenorragia, cubões, moléstias nas
extremidades das pernas e braços,
fraturas, torceduras, reumatismo, gô-
ta, ciática, varizes, calos, pés sujos,
cravos, morfeia, bexigas, tinha, eri-
sipéla, feridas, tumores, úlceras, fe-
ridas recentes, feridas estacionarias,
cancros, aneurisma, tétano, kisto,
cachexia e rachitis, nevralgias, insô-
nia, sonolencia, loucura e delirio,
apoplexia, hidrofobia e biofobia.

LISBOA

Henrique Bregante Torres

EDITOR

R. de S. Bento, 279

A' venda em casa do sr. JOÃO

MARTINS

ALDEGALEGA

QUEREIS SER
GUARDA LIVROS?Compra o melhor método para
o aprender

Guia do praticante d'escritorio

POR

JOAQUIM JOSÉ DE SEQUEIRA

Acaba de sahir o 2. MILHEIRO
1 vol. br., \$50 (500)

Enc., \$70 (700)

A' venda nas livrarias e no editor

LIVRARIA

VENTURA ABRANTES

80, Rua do Alecrim, 82

LISBOA

OS LIVROS DO
POVO

Noções de estudo

Publicação muito util a
todos e ao alcance de to-
das as bolsas.

A' venda na

Livraria Profissional
Largo do Conde Barão, 72

= LISBOA =

O LIVRE PENSAMENTO

A. E. DE VITÓRIA PEREIRA

JULGAR DEUS

Trabalho de alta transcendência filosófica

A verdade, a razão e a ciencia esmagando os pre-
conceitos bíblicos e os dogmas absurdos
das religiões que têm dominado o
mundo e entravado o progressoA luz iluminando uma era nova, libertando o espirito
da mulher e da criança da tutela nefasta dos jesuí-
tas e das congregações religiosas.

TITULOS DOS CAPITULOS

Divagando—Onde principia e onde acaba Deus—A
preocupação da humanidade—A Biblia, a Historia da
Filosofia—A terra segundo os sabios—Os crimes e o
Deus Bíblico—O diluvio dos hebreus—A Biblia é o
livro mais immoral que ha—Julgamento do Deus da
Guerra—Eurech!—Jerichó—O egito historico até ao
exodo do povo de Moysés—Filosofando—Filosofando
e continuando—Deuses e religiões—Autos de fé, tor-
mentos, morticínios e assassinos em nome de Deus
cristão—A separação da igreja do EstadoO livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o ilustre cidadão
DR. AFONSO COSTA, e é uma homenagem ao grande propagandista re-
publicano DR. MAGALHAES LIMA. Grão-Mestre da Maçonaria Portugue-
za, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

20 CENT.

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º, brocha-
do e com os retratos dos personagens a quem é dedi-
cado!!

ENCADERNADO, 300 REIS!!

A' venda em todas as Livrarias

Pedidos de assinatura, revenda, ou grandes enco-
mendas a Luiz Pereira—Jogo da Bola—OBIDOS.

UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL

O LEVANTAMENTO NACIONAL

IV

A DEGRADAÇÃO DO PODER REAL

Uma cruel ilusão. O rei reduzido a simples pre-
goeiro público e a máquina d'assinar. A falsa nobreza
do rei constitucional. A irresponsabilidade real origem
de degradação. Os famosos árgus da «monarquia no-
va». A «monarquia noya», menos monarquica do que
a monarquia velha. A monarquia constitucional não é
preferivel ao regimen republicano. O argumento do
figurino inglez. Poder absoluto e poder arbitrário. O
falso equilibrio social resultante do casamento do po-
der real com o poder do povo. O poder real, inde-
pendente dos súbditos, não conduz ao despotismo.
«Reis, governae ousadamente». O ezemplo que nos
vem de França.

A venda na rua Poiaes de S. Bento, 133 e 135 —
Lisbôa. Preço, 5 centavos

DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prom-
pta, a mais barata e a menos perigosa. Com várias nomenclaturas, fórmulas
caprichosas, rótulos bonitos e reclames extravagantes, os médicos receitam
e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de
plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. É
uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pôde existir pela ex-
ploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICCIONARIO DE MEDICI-
NA VEGETAL, ao alcance de todos, por Carlos Marques, é portanto, util
em todas as casas.—O 1.º volume, de 170 páginas, indica «os signaes que
caracterisam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica ve-
getal», raizes, folhas, flores e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 pág.
trata da «descripção botanica e emprego medicinal» das principaes plantas
portuguezas e brasileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs., pelo correio 220 rs., e encontram se
já á venda nas principais livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos
devem ser dirigidos ao editor, FRANCISCO SILVA—Livraria do Povo, R.
de S. Bento, 216-B=Lisbôa.

LA CONQUISTA DEL ORO

por EL MARQUES DE TUDESCO

Obra premiada com 2:500 FRANCO

Esta notabilissima obra, contiene el procedimiento
científico de obtener facilmente recursos, forma rapida-
mente un capital y conseguir buenas rentas. Es util é
indispensable al pobre y al rico.Para el pobre, porque sin esfuerzo y facilmente
puede constituir un capital; para el rico, porque le en-
seña y proporciona medios de aumentar el suyo.Con esta interesantissima obra, conseguireis vivir
bien, sin inquietudes, una vida tranquila y civilizada.

PRECIO 5 PESETAS EJEMPLAR

Cualquiera duda de interpretaci6n será resuelta por los
Herederos del Marques de Tudesco Chalet Bela Vista—
Lisb6a Dáfundo.Los pedidos al editor Ventura Abrantes—Livraria,
80, Rua do Alecrim, 82—Lisb6a.

O FRANCEZ SEM MESTRE PARA TODOS

Novissimo guia de conversação franceza

—* com *—

a pronuncia figurada em sons da lingua
portugueza

POR

M. Gonçalves Pereira

Vocabularios,

Cartas commerciaes e de amisade

Diálogos e frazes úteis

1 volume cartonado e franco de porte.... \$30

Brazil e mais paizes estrangeiros..... \$40

A' Cobrança..... \$40

Todos os pedidos acompanhados da respétiva importancia, em
vale do correio, ordens postaes ou selos de \$02,5 devem ser diri-
gidos a

M. GONCALVES PEREIRA

RUA DA ERA, 19 — 1.º (Aos Paulistas)

LISBOA

Em Aldegalega pôde este novissimo guia de conversa-
ção franceza ser encontrado no estabelecimento do
sr. João Silvestre Martins, rua Almirante Candido
dos Reis, 143.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES:

10 CENTAVOS — CADA TOMO — 10 CENTAVOS

Assinatura permanente

A VITIMA DE UM FRADE romance historico — A
SANTA INQUISICÃO emocionante romance — O
AMOR DOS AMORES novéla de costume — OS
SEGREDOS DA HONRA romance de grande sensa-
ção — O LIVRO DA MULHER a revista mais util ás
donas de casa, 20 centavos cada tomo.

EM PREPARAÇÃO:

A INQUISICÃO EM PORTUGAL grande romance
historico, 10 centavos cada tomo — A mulher em sua
casa, O MANUAL DA COSINHEIRA, 20 centavos
cada tomoA' venda na Biblioteca do Povo, Henrique Bregante
Torres, Rua de S. Bento, 279

LISBOA